

EA CFOAV/INT/INF 2027 – LÍNGUA PORTUGUESA – RECURSOS					
QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
Versão A	Versão B	Versão C			
01	49	33	10135, 10355, 10375, 10683, 10684, 10902, 10954, 11329, 11345, 11413, 12015, 12020, 12025, 12642, 12707, 12773, 12813, 13449, 14222, 14303, 14312, 15146, 15246, 15260, 15622, 16331, 16472, 17116, 17154, 17269, 18163, 19147, 19505, 19738, 19767, 19944, 20585	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> O Texto I desenvolve reflexão acerca da condição humana, tomando a exploração e o deslocamento como características constitutivas da espécie. A argumentação evidencia que as migrações, voluntárias ou involuntárias, exerceram papel determinante na formação histórica da humanidade, culminando na reflexão sobre a expansão espacial como continuidade desse impulso exploratório. A alternativa C sintetiza adequadamente esse percurso argumentativo ao relacionar as migrações às transformações da condição humana. As demais alternativas extrapolam ou restringem o conteúdo do texto. A alternativa A, por exemplo, acrescenta finalidade ("proteger-se do amanhã incerto") não explicitamente defendida pelo autor; a alternativa B limita a análise a determinado período histórico; e a alternativa D introduz hipótese inexistente no texto. Mantém-se o gabarito C.
02	50	34	10426, 12015, 12282, 12707, 12813, 13449, 14147, 14222, 14303, 16331, 17154, 18269, 18866, 19539, 19767	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> Predomina no Texto I a tipologia dissertativo-argumentativa. Embora o autor utilize referências históricas e explicações científicas, sua finalidade consiste em conduzir o leitor à reflexão acerca da natureza exploratória da humanidade. O emprego recorrente da primeira pessoa do plural ("fomos", "descobrimos", "investigamos", "temos começado") universaliza o discurso, aproximando autor e leitor e fortalecendo o caráter persuasivo da argumentação. A alternativa B contempla simultaneamente a estratégia enunciativa e sua função argumentativa. Mantém-se o gabarito B.

06	54	38	10257, 12774, 14888	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> a) A alternativa A não está correta porque o texto não afirma que o “protagonismo” na corrida espacial exercido pelos Estados Unidos e pela Rússia foi quebrado; o texto afirma que “novos atores”, como China, Índia, países europeus e até empresas privadas entraram no “cenário” da corrida espacial. Dessa forma, não se pode afirmar, de acordo com o texto, que a participação dos Estados Unidos e da Rússia, na corrida espacial, tornou-se menos relevante do que a participação espacial de outro país ou empresa. O que fica claro, então, é que outros países passaram a ter participação ativa na corrida espacial, mas não necessariamente que a participação dos Estados Unidos e da Rússia tenha perdido destaque. b) A alternativa B está incorreta porque, embora haja uma colaboração mais ampla na corrida espacial de acordo com o texto, ele não afirma que tal dinâmica tenha apagado a busca pelo título de potência espacial. Dessa forma, não há informações no texto que sustentem a tese de que a busca pelo título de potência espacial foi substituída pela união colaborativa global dos países concernente à exploração espacial. c) A alternativa C está errada porque afirma que o objetivo de realizar missões em Marte e em outras áreas do sistema solar para turismo espacial tem precedência sobre o objetivo de simplesmente alcançar o espaço para fins científicos, porém o texto não afirma que há uma preferência entre essas finalidades; ele informa que atualmente, além do objetivo de se chegar ao espaço – que era a meta inicial –, há também o objetivo de se fazer missões tripuladas e turismo espacial. “Hoje, o objetivo vai além de simplesmente chegar ao espaço. Missões tripuladas a Marte e outras regiões do sistema solar estão nos planos de várias agências espaciais e empresas privadas, abrindo novas fronteiras.” (l. 17-20) d) A alternativa D está correta porque pode-se afirmar, de acordo com o texto, que técnicas inéditas estão sendo elaboradas a fim de alcançar novas demandas espaciais, como a extração de recursos e o turismo: “Além disso, a comercialização do espaço tornou-se realidade, com empresas privadas oferecendo serviços de lançamento e desenvolvendo tecnologias inovadoras para novos mercados, como turismo espacial e mineração de asteroides.” (l. 12-16) Mantém-se o gabarito D.
08	56	40	10257, 10426, 10509, 10688, 10982, 11345, 11747, 11872, 11892, 12015, 12078, 12774, 13449, 14147, 14222, 14312, 14383, 14540, 14555, 15246, 15528, 15622, 15759, 16522, 16572, 16633, 16977, 17056, 17154, 17269, 18082, 18163, 18269, 18866, 19767, 19919, 20303	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> O comando solicita o trecho literário que estabelece relação mais direta com a inquietação existencial associada ao desejo de ultrapassar fronteiras materiais ou simbólicas. O fragmento de Clarice Lispector evidencia movimento interior de busca identitária e inquietação existencial, correspondendo diretamente ao eixo reflexivo desenvolvido pelo Texto II. Embora as demais alternativas admitam aproximações temáticas, elas dependem de inferências mais amplas ou abordam aspectos distintos do comando. Mantém-se o gabarito B.

09	57	41	10068, 10242, 10683, 10954, 11872, 12717, 12813, 13125, 13449, 13762, 14239, 15528, 16522, 16633, 16977, 17269, 18163, 19767, 19883, 19919, 20303, 20437	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> O comando determina a identificação da expressão destacada que não exerce função adjetiva, considerados simultaneamente os aspectos morfológicos e sintáticos. Na alternativa B, o sintagma nominal destacado não desempenha função caracterizadora em relação a outro termo da oração, distinguindo-se das demais construções, nas quais as expressões exercem valor adjetivo por meio de pronome adjetivo, locução adjetiva ou estruturas equivalentes. As divergências doutrinárias apresentadas nos recursos não afastam a correção da análise adotada, uma vez que a bibliografia oficial do certame admite a interpretação constante do gabarito. Mantém-se o gabarito B.
10	58	42	10135	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> O Texto III demonstra que a exploração espacial contemporânea passou a reunir interesses científicos, econômicos, tecnológicos e geopolíticos, deixando de constituir atividade exclusiva dos Estados e incorporando a participação da iniciativa privada. A alternativa B sintetiza corretamente essa transformação, reconhecendo que a atual corrida espacial se caracteriza pela coexistência de múltiplos interesses e pela diversificação dos agentes envolvidos. As demais alternativas restringem o alcance das informações apresentadas ou estabelecem conclusões incompatíveis com o texto. Mantém-se o gabarito B.
11	59	43	10355, 10371, 11329, 11413, 12015, 12025, 12646, 12707, 12774, 13143, 15260, 17116, 17135, 17661, 19147, 20585	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> O Texto III evidencia que a retomada das missões lunares não possui finalidade exclusivamente científica, envolvendo igualmente interesses estratégicos, tecnológicos, econômicos e geopolíticos. A alternativa A interpreta corretamente esse conjunto de informações ao reconhecer que a exploração da Lua representa instrumento de fortalecimento da posição internacional das nações participantes, sem excluir a relevância da pesquisa científica. As demais alternativas reduzem o alcance da discussão ou atribuem ao texto afirmações não sustentadas por seu conteúdo. Mantém-se o gabarito A.

12	60	44	14555, 18866	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> I – O item I não está totalmente correto porque há erro de concordância no exemplo comparativo. Em “Precisam-se de secretárias”, o verbo precisar está na terceira pessoa do plural, mas deveria estar no singular haja vista a regra da conjugação do verbo na terceira pessoa do singular quando houver indeterminação do sujeito marcada pelo índice de indeterminação do sujeito “se”. Dessa forma, o exemplo comparativo com a concordância verbal correta seria “Precisa-se de secretárias”. Assim, embora a classificação do sujeito indeterminado da primeira oração “Pisou-se na Lua em 1969” esteja correta, a concordância verbal do exemplo comparativo “Precisam-se de secretárias” está errada. Portanto, o item I não está totalmente correto. II – O item II não está totalmente correto porque o exemplo comparativo na segunda oração não possui voz passiva pronominal. Embora haja voz passiva pronominal em “Realizam-se diversas missões espaciais nos últimos anos”, não há voz passiva pronominal em “Após a chegada da humanidade à Lua, leu-se muito sobre a importância do estudo espacial”. Nesta última oração, há sujeito indeterminado, que pode ser verificado pelo índice de indeterminação do sujeito “se” e pelo verbo “leu (ler)”, que nesse contexto é intransitivo e está seguido pelo adjunto adverbial “muito sobre a importância do estudo espacial”. Dessa forma, não se pode fazer a transposição para a voz passiva analítica, o que seria possível se a oração tivesse voz passiva pronominal. Assim, em virtude do exemplo comparativo incorreto, o item II não está totalmente correto. III – O item III está totalmente correto, pois, em “Chegou-se à lua com emoção e espírito de vitória”, há sujeito indeterminado, que pode ser verificado pelo índice de indeterminação do sujeito “se” e pelo verbo intransitivo “chegou”. Observa-se que “à lua” e “com emoção e espírito de vitória” não são objetos nem sujeitos; são adjuntos adverbiais. Além disso, o exemplo comparativo está correto, pois, em “Apesar de tudo, vive-se bem na Terra”, há sujeito indeterminado, que pode ser verificado pelo índice de indeterminação do sujeito “se” e pelo verbo intransitivo “vive”. Cabe ressaltar que “bem” e “na Terra” não são objetos nem sujeitos; são adjuntos adverbiais. Portanto, em razão da classificação correta, do exemplo comparativo correto e da concordância verbal correta, o item III está totalmente correto. IV – O item IV não está totalmente correto porque o exemplo comparativo na segunda oração está incorreto. De fato, a primeira oração está classificada corretamente no que tange à voz passiva pronominal, “Enviaram-se seres humanos à Lua em 1969” – o que, na transposição para a voz passiva analítica, seria “Seres humanos foram enviados à Lua em 1969”. Porém, não há voz passiva no exemplo comparativo “Bebeu-se do vinho após o retorno à Terra”. Nesse caso, apesar de o verbo “bebeu” ser transitivo direto, o objeto “vinho” está preposicionado. Dessa forma, por haver um objeto direto preposicionado, não se pode fazer a transposição para a voz passiva analítica, portanto a classificação da voz dessa oração passa a ser a voz ativa e o sujeito é classificado como indeterminado, marcado pelo índice de indeterminação do sujeito “se”. V – Este item está totalmente correto, pois há sujeito indeterminado na primeira oração e na oração do exemplo comparativo. Além disso, não há erros de concordância verbal. Em “Além da persistência na busca pela glória espacial, também se é persistente na busca por recursos e poder geopolítico”, há sujeito indeterminado, que pode ser verificado pelo índice de indeterminação do sujeito “se” e pelo verbo de ligação “é”. Além disso, em “Apesar da chuva, permaneceu-se na praia”, também há sujeito indeterminado, que pode ser verificado pelo índice de indeterminação do sujeito “se” e pelo verbo “permaneceu”, que nesse caso é intransitivo. Assim, em razão da classificação correta, do exemplo comparativo correto e da concordância verbal correta, o item V está totalmente correto. Portanto, visto que somente os itens III e V estão totalmente corretos, a alternativa B é o gabarito da questão. <i>b) dois itens estão totalmente corretos.</i> Mantém-se o gabarito B.
----	----	----	--------------	--------------	--

15	63	47	10527, 11872, 14383, 15759, 16977, 16986, 20303	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> a) A alternativa A é o gabarito porque todas as suas análises estão corretas. O pronome relativo “cujo” exerce a função de adjunto adnominal, uma vez que estabelece relação de posse entre o antecedente “planeta” e o termo “em cima”, equivalendo a “o em cima dele” ou “o seu em cima”. Nessa construção, o artigo definido “o” encontra-se elíptico, mas continua determinando o sintagma “em cima”, juntamente com o pronome possessivo, o que evidencia sua substantivação por derivação imprópria. A prova sintática dessa substantivação é que “em cima” deixa de exercer função adverbial e passa a constituir um sintagma nominal, desempenhando a função de sujeito do verbo “ficava”: “cujo em cima ficava embaixo / o seu em cima ficava embaixo / o em cima dele ficava embaixo”. Quanto ao verbo “ficava”, embora frequentemente seja classificado como verbo de ligação, nesse contexto possui sentido pleno de permanência ou localização, não estabelecendo ligação entre o sujeito e um predicativo. O termo “embaixo” não caracteriza o sujeito, mais indica o lugar em que ele se encontrava, exercendo a função de adjunto adverbial de lugar. Por essa razão, “ficava” é empregado como verbo intransitivo, flexionado no pretérito imperfeito do modo indicativo. b) A alternativa B não pode ser o gabarito porque o termo “atrás”, no contexto do trecho em questão, não exerce função de adjunto adverbial de lugar. O termo “atrás”, nesse contexto, exerce função de sujeito do verbo “ficava”, além de estar substantivado pelo determinante “o”. “E o atrás ficava na frente.” c) A alternativa C não pode ser o gabarito porque o termo “se”, em “foi-se embora”, não é um pronome reflexivo; trata-se, porém, de uma partícula expletiva. d) A alternativa D não pode ser o gabarito porque o verbo “estar”, no contexto do trecho em questão, não é um verbo de ligação, visto que não está ligando um termo a um predicativo, mas está funcionando como um verbo intransitivo seguido do adjunto adverbial “muito longe”. Mantém-se o gabarito A.
16	64	48	14555	IMPROCEDENTE	<u>MANTER GABARITO</u> A alternativa C é o gabarito porque está incorreta, e o enunciado da questão solicita exatamente a marcação da alternativa errada. Não se pode inferir, a partir dos textos da prova, que todas as potências pretendem enviar seres humanos à Lua, como apontado pela alternativa C. Há alguns trechos dos textos que inclusive contrapõem essa assertiva. “Além dos Estados Unidos e da Rússia, a Europa, o Canadá, a China, a Índia e o Japão também realizaram diversas missões espaciais nos últimos anos. Contudo, nem todos esses países estão planejando enviar naves tripuladas para a Lua”. (I. 29-32, Texto III). “Se analisarmos especificamente a corrida para o retorno à Lua, o número de nações envolvidas reduz significativamente.” (I. 42-43, Texto III) A alternativa D não pode ser o gabarito porque está correta, e o enunciado solicita a marcação da alternativa incorreta. A alternativa afirma que, apesar das significativas descobertas espaciais para a ciência e para a humanidade, uma das motivações para a continuidade da exploração espacial é a busca por poder geopolítico, mas não generaliza que todas as nações e nem que todas as pessoas possuem essa ambição. Pode-se verificar como exemplo o seguinte trecho: “A nova corrida espacial não se limita simplesmente a superar barreiras tecnológicas e chegar ao espaço, como aconteceu durante a Guerra Fria. Hoje, ela envolve a disputa por recursos, territórios e próprio poder geopolítico que envolve tudo que vai além da atmosfera terrestre.” (I. 49-53, Texto III) Mantém-se o gabarito C.

EA CFOAV/INT/INF 2027 – MATEMÁTICA - RECURSOS					
QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
Versão A	Versão B	Versão C			
17	01	49	13623, 13659, 14312, 15904, 18866, 19767	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.
20	04	52	13762	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.
22	06	54	11892, 13506, 14805, 15990, 17154, 18866	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.
24	08	56	16638	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> O recurso não condiz com a questão apresentada.
24	08	56	10117, 11182, 11403, 13623, 13762, 18028	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.
26	10	58	10425, 11403, 12015, 13762, 15146	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.
27	11	59	13623	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A Banca Examinadora não encontrou inconsistência na questão.

EA CFOAV/INT/INF 2027 – LÍNGUA INGLESA - RECURSOS

QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
Versão A	Versão B	Versão C			
34	18	02	10066, 10135, 10355, 10375, 10426, 10483, 10527, 10683, 10684, 10688, 10801, 10816, 10902, 10954, 10982, 11113, 11329, 11345, 11413, 11422, 11843, 11872, 11892, 12015, 12025, 12078, 12111, 12282, 12505, 12642, 12646, 12707, 12766, 12773, 12774, 12813, 12916, 13065, 13125, 13143, 13449, 13762, 14147, 14303, 14383, 14805, 14888, 15146, 15246, 15605, 15826, 16331, 16482, 16627, 16638, 16977, 16986, 17056, 17102, 17116, 17135, 17269, 17661, 17877, 18082, 18163, 18269, 18866, 19505, 19539, 19846, 19944, 19969, 20073, 20241, 20585, 20637, 20643	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A questão trata do propósito da contação de história dos pais no poema. A história encobre a morte do irmão do menininho para que ele saiba que teve um irmão em algum momento da vida. Como forma de justificar essa perda de uma maneira amenizada, os pais contam que ele virou uma cobra, como em nossa cultura dizemos que as pessoas que falecem se tornam estrelinhas. Essa metáfora ilustra o irmão que “virou cobra”, mesmo que não saibamos a causa da morte real. Por exigir análise global e inferência do subtexto, mantém-se o gabarito na alternativa D. A questão avalia a capacidade de inferência textual e leitura do subtexto, competência prevista no Edital no tópico de Compreensão e Interpretação de Texto. A alternativa A (<i>scare him to death</i>) defende que o propósito da história na verdade era de assustar extremamente o menino, o que não se sustenta no texto, tendo os pais sempre demonstrado preocupação em ilustrar a morte de forma branda. A alternativa B (<i>show him how lucky he is</i>) diz que o propósito era mostrar ao menino o quão sortudo ele era, talvez por receber alimento e poder sentar-se à mesa, sorte esta que não é comprovada no texto como sendo a intenção dos pais. A alegação de que a resposta correta seria a alternativa C (<i>teach him some etiquette</i>) baseia-se em uma leitura estritamente literal e superficial das linhas 5 a 7 (<i>“That’s why I’m told to sit up straight when I eat...”</i>). A etiqueta à mesa é apenas a justificativa cotidiana usada pelos pais. A intenção original do “mito” familiar é poupar a criança da realidade do luto. No entanto, o candidato deve diferenciar o pretexto do dia a dia da intenção primordial dos pais. A alternativa D (<i>avoid telling him the painful truth</i>) é a única correta com base na totalidade e no subtexto do poema: Na linha 11, o pai afirma que o irmão teria a idade do narrador e por isso eles recomeçaram (<i>“Started over”</i>), indicando a superação de uma tragédia familiar. A reação da mãe na linha 12 (<i>“Mother looked sad”</i>) ao revelar que o narrador herdou o nome do irmão confirma o ambiente de trauma. Nas linhas 14 e 15, o narrador revela que a foto traz apenas um borrão de sombra (<i>“A smudge of shadow”</i>), provando que a história da cobra é uma alegoria criada para ocultar o real falecimento de um ente querido.

35	19	03	10483, 10527	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A presente questão é válida e não apresenta erro de formulação. O termo “<i>pronoun that</i>” usado no enunciado é direto e perfeitamente compreendido, já que dicionários tradicionais (tais como Oxford e Cambridge) classificam a palavra “that” dentro da categoria dos pronomes. Além disso, ao contrário do que alega o recurso, o uso de “that” para se referir a pessoas (“<i>the boy that came</i>”) é totalmente correto e aceito na gramática da língua inglesa. Como a frase completa seria “<i>He was the boy that came before me</i>”, a retirada da palavra “that” deixa a frase gramaticalmente incorreta, pois pronomes que funcionam como sujeito da ação não podem ser omitidos. Nas demais alternativas (A, C e D), a retirada da palavra está correta e não gera erro gramatical. Portanto, a alternativa B, é a única que traz um erro de omissão, confirmando o gabarito oficial.
36	20	04	10066, 10242, 12766, 12938, 15246, 16479	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A questão pedia a alternativa com uso incorreto de advérbio. A única alternativa que tem uso incorreto dessa classe gramatical é a B, por causa do “<i>rapid</i>”, adjetivo que não pode ser usado como advérbio. Já a palavra “<i>awful</i>”, não precisa admitir sufixo -ly para que se torne um advérbio. Embora não seja a única forma, “<i>awful</i>” também pode exercer função de advérbio além da de adjetivo, o que confirma o uso correto na frase.
43	27	11	10355, 10375, 10426, 10483, 10527, 10683, 10699, 10801, 10901, 10954, 11113, 11345, 11413, 11422, 11872, 11892, 12025, 12111, 12505, 12646, 12774, 12813, 12938, 13125, 13449, 13659, 14147, 14383, 14540, 14888, 15605, 15826, 16482, 16633, 17102, 17116, 17269, 17661, 18082, 18163, 18269, 18866, 19206, 19738, 19969, 20585, 20643	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A questão pede que o candidato afirme algo sobre o autor. O gabarito oficial é a alternativa A, uma vez que o autor faz uma descrição da sociedade naquele momento histórico (A Grande Depressão). Logo nas primeiras linhas é possível observar que o autor descreve a reação de leitores (<i>galvanized, outraged</i>), mas nunca a sua própria. Além disso, ele se abstém de invocar qualquer ação do leitor, ou persuadi-lo a ter quaisquer sentimentos pelos menos favorecidos. Essa obra, mesmo cheia de adjetivos, não revela a opinião do autor sobre as injustiças sociais, elas são <i>tragic</i> e <i>stirring</i> por si só. Dessa forma, a sinopse mantém um tom informativo sem emitir juízo de valor explícito do autor. As alternativas B, C e D não possuem embasamento textual.
47	31	15	10426, 10483, 10509, 10527, 12717, 12766, 12774, 15333, 16522, 17056, 18163	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A frase base onde se encontra a palavra <i>ever</i>, deve ser analisada para que o candidato possa encontrar o mesmo uso nas frases das alternativas. Sendo assim, destacamos que em “<i>The family may regret that they ever let the scholars in.</i>”, a palavra <i>ever</i> serve para indicar que seja qual for o momento inespecífico em que os especialistas entram na história da família du Pont, eles se arrependeram de ter permitido isso. O gabarito oficial, alternativa D, será mantido por ser a única alternativa que indica tempo (passado) inespecífico, concordando com o uso do <i>ever</i> destacado. Nas outras alternativas, encontramos uso voltado para ênfase, qualificação, ou simplesmente uma expressão idiomática.
48	32	16	10954, 13449	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> A questão 48 pede a informação que é verdadeira para os textos II e III, no Texto II pode ser encontrado no trecho <i>realities of</i> na <i>America divided into Haves and Have -Nots</i>, ilustrando a diferença social entre pobres e ricos.

EA CFOAV/INT/INF 2027 – FÍSICA – RECURSOS					
QUESTÃO			PROTOCOLO	PARECER FINAL	PARECER
Versão A	Versão B	Versão C			
53	37	21	12111	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação de ambiguidade. O enunciado delimita explicitamente o contexto da questão ao afirmar que o escoamento do ar deve ser analisado segundo o Princípio de Bernoulli, considerando um fluido incompressível, invíscido e em regime estacionário. Nessas condições, a força de sustentação é interpretada como decorrente da diferença de pressão entre as superfícies da asa, associada à diferença de velocidades do escoamento, conforme descrito na alternativa (d). As demais alternativas apresentam interpretações incompatíveis com o princípio físico solicitado, destacando-se a alternativa (a), que se fundamenta na hipótese do reencontro simultâneo das partículas de ar, explicação que não decorre do Princípio de Bernoulli. Dessa forma, a questão possui redação objetiva, encontra-se em conformidade com o conteúdo programático e admite uma única resposta correta, inexistindo fundamento para sua anulação. Argumento improcedente.
60	44	28	13291, 16407	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação de ambiguidade. Embora o enunciado informe que o sinal da carga Q_A seja desconhecido, ele também fornece, por meio da figura, a direção e o sentido da força resultante que atua sobre Q_B. A figura integra o enunciado e constitui fonte de informação equivalente ao texto, devendo ser utilizada na interpretação do problema. Assim, a determinação do sinal de Q_A decorre da compatibilização entre o módulo fornecido e o sentido da força resultante representada, não sendo uma hipótese arbitrária do candidato. A atribuição do sinal oposto conduz a uma configuração incompatível com o sentido do vetor força indicado na figura. Portanto, o problema admite uma única solução fisicamente consistente, inexistindo ambiguidade ou fundamento para anulação da questão. Argumento improcedente.
60	44	28	13449	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> O recurso parte de uma interpretação equivocada do enunciado. Ao afirmar que "as únicas interações relevantes entre as cargas são de origem elétrica", o problema refere-se exclusivamente às interações entre as cargas, que são descritas pela lei de Coulomb. Eventuais forças de vínculo (suportes, hastes ou fios isolantes), responsáveis por manter as cargas em posições fixas, não constituem interações entre as cargas e apenas representam uma condição de contorno, sendo desconsideradas na análise eletrostática. Trata-se de uma idealização amplamente adotada em problemas de Física, não havendo nenhuma inconsistência ou ambiguidade no enunciado. Argumento improcedente.

60	44	28	10135	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação. O recurso limita-se a afirmar a existência de suposta contradição física e inconsistência matemática, sem demonstrar objetivamente qualquer erro na formulação do problema ou na aplicação da Lei de Coulomb. A questão é plenamente consistente com os princípios da superposição das forças elétricas e com a geometria apresentada, admitindo solução única quando consideradas todas as informações do enunciado, incluindo a representação gráfica. A mera referência às obras constantes da bibliografia do edital, desacompanhada da indicação de qual conceito teria sido violado, não caracteriza erro conceitual nem fundamenta pedido de anulação. Assim, inexistem elementos técnicos que justifiquem a revisão do gabarito ou a anulação da questão. Argumento improcedente.
60	44	28	11153	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação. A objetividade de uma questão de múltipla escolha está na existência de dados suficientes para conduzir a uma única resposta correta, e não na explicitação de todas as etapas do raciocínio exigido do candidato. Na presente questão, a geometria do sistema, os valores informados e o vetor da força resultante fornecem elementos suficientes para a determinação inequívoca dos sinais das cargas por meio da aplicação da Lei de Coulomb e do princípio da superposição. A decomposição vetorial e a análise do sentido das forças são procedimentos elementares previstos no conteúdo programático da disciplina, constituindo parte da habilidade avaliada pela questão. Assim, inexistente ambiguidade ou deficiência de redação que justifique a anulação do item. Argumento improcedente.
62	46	30	12111	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação de ambiguidade. O enunciado identifica de forma inequívoca o objeto físico inicial ao afirmar que "um objeto extenso é colocado a uma distância $0,75R$ do espelho côncavo" e, em seguida, explicita que a imagem final é formada pelos raios de luz que emanam desse objeto, refletem-se inicialmente no espelho côncavo e, posteriormente, no espelho convexo. Assim, o termo "objeto", empregado nas alternativas sem qualquer qualificativo, refere-se ao objeto originalmente definido no enunciado. Ademais, quando a comparação deve ser feita com a imagem intermediária formada pelo espelho côncavo, a própria questão o faz expressamente, utilizando a redação "em relação à imagem fornecida pelo espelho côncavo". Portanto, a distinção entre objeto e imagem intermediária está claramente estabelecida, não havendo imprecisão terminológica nem possibilidade de dupla interpretação. Dessa forma, a questão apresenta redação objetiva e admite uma única resposta correta, inexistindo fundamento para sua anulação. Argumento improcedente.
64	48	32	12111	IMPROCEDENTE	<u>MANTER O GABARITO:</u> Não procede a alegação. O recurso sustenta que a questão extrapolaria o conteúdo programático previsto no edital e as referências bibliográficas indicadas pela Administração. Entretanto, o tema Indução Eletromagnética integra expressamente o conteúdo programático da disciplina, bem como é tratado nas obras constantes da bibliografia recomendada. A situação apresentada na questão corresponde à aplicação direta do fenômeno da indução eletromagnética em uma haste condutora em rotação sob a ação de um campo magnético uniforme, contexto abordado na literatura indicada. Dessa forma, a questão encontra-se integralmente compatível com o programa previsto no edital e com as referências bibliográficas adotadas, inexistindo extrapolação de conteúdo ou qualquer vício que justifique sua anulação. Argumento improcedente.